

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

PARANÁ FALA INGLÊS NA UEPG: PERSPECTIVAS E DEFASIOS PARA A MOBILIDADE INTERNACIONAL

Elaine Ferreira Do Vale Borges (elainefvb@uepg.br)
Isabel Cristina Vollet Marson (isabel.marson@yahoo.com.br)

RESUMO – O projeto *O Paraná Fala Inglês* é uma iniciativa da SETI (Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), junto às universidades estaduais do Paraná, para alavancar a mobilidade internacional de seus alunos (graduação e pós-graduação), docentes e agentes universitários. Esse projeto é a primeira etapa do programa da SETI “O Paraná Fala Línguas Estrangeiras”. Sete universidades estaduais do Paraná participam do programa: UEPG (Universidades Estadual de Ponta Grossa), UEL (Universidade Estadual de Londrina), UEM (Universidade Estadual de Maringá), UENP (Universidade Estadual do Norte do Paraná), UNESPAR (Universidade Estadual do Paraná), UNIOESTE (Universidade Estadual do Oeste do Paraná) e UNICENTRO (Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná). Nesta comunicação, vamos discutir as perspectivas e desafios desse programa e apresentar o projeto da UEPG que avança, na universidade, vinculado ao Curso de Extensão “*Paraná Fala Inglês – Curso preparatório intermediário e pós-intermediário do TOEFL-iBT*”, devidamente aprovado e registrado pela/na PROEX (Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais) da UEPG.

PALAVRAS-CHAVE – Mobilidade internacional. Língua Inglesa. Exames internacionais. TOEFL iBT.

Introdução

Nos últimos anos tem crescido o interesse pela internacionalização das universidades brasileiras. Percebe-se uma iniciativa do governo em incentivar pesquisadores e acadêmicos brasileiros das áreas tecnológicas a participarem dos programas de mobilidade internacional como o *Ciências Sem Fronteiras* (CsF). Esse programa tem o objetivo de experimentalmente lançar sementes que futuramente poderão revolucionar o sistema educacional, colocando os estudantes brasileiros em contato com um meio de alta competitividade e empreendedorismo (SCIENCE WITHOUT BORDERS, 2011). Porém, não basta estar frequentando um curso de graduação para ingressar no programa. Segundo Nogueira *et al* (2008, p. 370), há critérios para a candidatura de acadêmico/, incluindo um determinado nível no desempenho escolar,

rendimento satisfatório na universidade e principalmente proficiência na língua estrangeira utilizada pela instituição para o qual ele se candidatou.

Nesse panorama, percebe-se ainda uma demanda crescente e necessidade eminente em também preparar professores, pós-graduandos e agentes universitários para a internacionalização. No caso dos acadêmicos que já tiveram oportunidade de passar um tempo fora do país, destaca-se grandes benefícios, como ressalta Nogueira (2006). Segundo ele, a experiência propicia a assimilação mais ampla do contexto cultural do país e os alunos, na maioria das vezes, conseguem desenvolver com excelência a língua estrangeira.

Dessa forma, é fundamental que nesse processo de internacionalização os candidatos tenham proficiência linguístico-comunicativa na língua estrangeira para conseguir uma pontuação mínima exigida em testes internacionais requeridos pelas universidades estrangeiras e setores privados. Para tanto, as universidades brasileiras precisam dar oportunidades de capacitação nessas línguas aos seus candidatos. Neste contexto, surgem programas para dar conta desta demanda.

O projeto *O Paraná Fala Inglês* (2013), uma iniciativa da SETI (Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), junto às universidades estaduais do Paraná, é um desses programas. Esse projeto, financiado pela UGF (Unidade Gestora de Fundos do Paraná), é a primeira etapa do programa da SETI denominado *O Paraná Fala Línguas Estrangeiras*, que visa desenvolver projetos que possam contribuir para a melhoria do desenvolvimento da competência linguístico-comunicativa em várias línguas estrangeiras para a internacionalização das universidades paranaenses. Sete universidades estaduais do Paraná participam do programa: UEPG (Universidade Estadual de Ponta Grossa), UEL (Universidade Estadual de Londrina), UEM (Universidade Estadual de Maringá), UENP (Universidade Estadual do Norte do Paraná), UNESPAR (Universidade Estadual do Paraná), UNIOESTE (Universidade Estadual do Oeste do Paraná) e UNICENTRO (Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná).

O programa *O Paraná Fala Línguas Estrangeiras* (PFLE) e seu primeiro projeto, o *O Paraná Fala Inglês* (PFI), surgem para suprir as demandas da mobilidade internacional no estado do Paraná que não são diretamente atendidas pelo programa *Idioma sem Fronteiras e Inglês sem Fronteiras* (IsF) do MEC/SESu¹; já que a SESu é uma unidade do MEC que visa essencialmente à manutenção, supervisão e desenvolvimento das instituições públicas federais.

¹ Ministério da Educação/ Secretaria de Ensino Superior.

No entanto, o programa PFLE do Paraná recebe apoio de órgãos como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e é parceiro no atendimento às demandas do programa CsF do MEC nas instituições de ensino superior brasileiras por meio do IsF. Cada universidade estadual tem um coordenador do IsF que foi nomeado pelos seu respectivo reitor por solicitação do MEC.

Por meio de seus coordenadores do IsF, cada uma das estaduais ajudam extraoficialmente (por enquanto) o MEC na aplicação do teste de nivelamento TOEFL ITP (*Test of English as a Foreign Language – Institutional Testing Program*) em acolhimento às demandas do CsF. A UEPG, por exemplo, atendendo a uma chamada do IsF/SESu/MEC, fez uma aplicação do teste em agosto de 2013 – via Curso de Extensão na UEPG denominado *Aplicação do TOEFL-ITP (paper-based)* – para 60 alunos inscritos em editais (EUA, Canadá, Hungria e Japão) do CsF de diferentes instituições (UEPG, UTFPR², UNICENTRO e CESUMAR). O cadastramento oficial das estaduais como aplicadores do TOEFL ITP está por vias de se concretizar em chamada via edital que deverá ser lançado pelo MEC ainda nesse primeiro semestre.

Atualmente, o projeto PFI na UEPG avança, na universidade, vinculado ao Curso de Extensão *Paraná Fala Inglês – Curso preparatório intermediário e pós-intermediário do TOEFL-iBT*³, devidamente aprovado e registrado pela/na PROEX/UEPG.

Objetivos

O objetivo geral do PFI é capacitar estudantes (graduação e pós-graduação) e docente, das áreas tecnológicas e humanas, bem como agentes universitários, preferencialmente das instituições de origem, mas também de outras universidades dos municípios dos Campos Gerais para a mobilidade internacional, visando à internacionalização das universidades estaduais. Os objetivos específicos são: 1) aplicar 300 testes de nivelamento TOEFL ITP; 2) selecionar 150 alunos (entre estudantes de graduação e pós-graduação, docente e agentes universitários) para participarem gratuitamente de cursos preparatórios do TOEFL iBT (adquirindo apenas o material didático); 3) ofertar cursos preparatórios intermediário e pós-intermediário do TOEFL iBT.

Metodologia para a execução do projeto

² Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

³ *Test of English as a Foreign Language – Internet Based Test.*

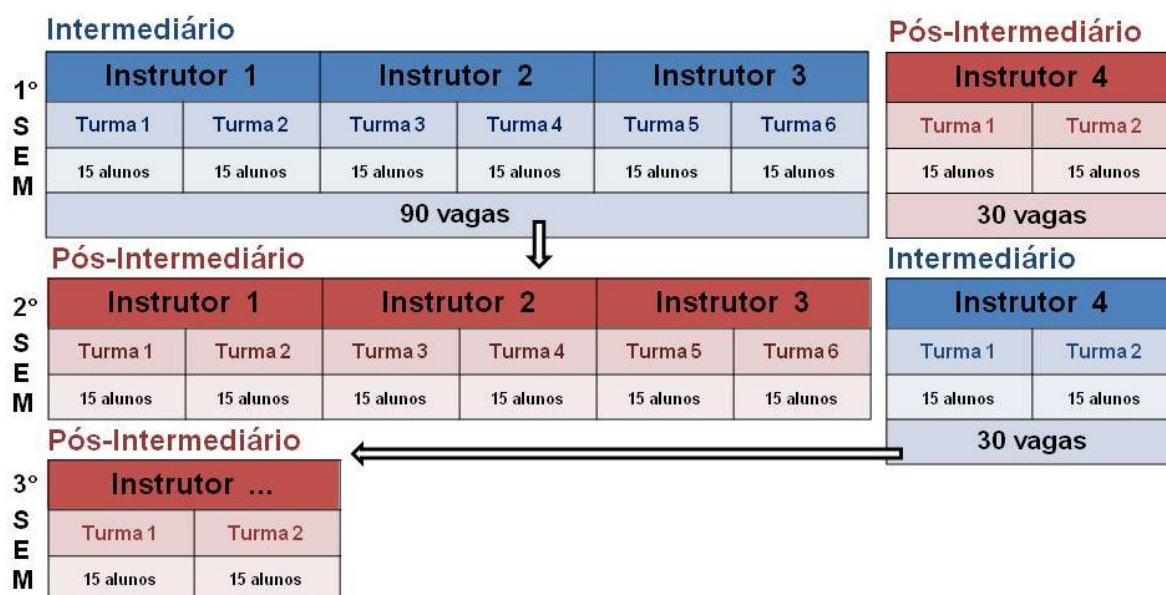
O projeto será desenvolvido com o apoio financeiro do Fundo Paraná/SETI, e contemplará um momento inicial de aplicação de teste de nivelamento (TOEFL ITP), para os candidatos (alunos de graduação e pós-graduação, docentes e agentes universitários) interessados em participar da mobilidade internacional nas áreas tecnológicas e humanas. Por meio de uma coordenação geral e pedagógica e com o apoio de professores-instrutores que serão remunerados por meio de bolsa, o projeto ofertará cursos de proficiência em língua inglesa, na modalidade presencial, com as seguintes características:

Curso 1 – pré-preparatório (nível intermediário) do TOEFL iBT para exames internacionais de língua inglesa, de 120 horas e com duração de um semestre;

Curso 2 – preparatório (nível pós-intermediário) do TOEFL iBT para exames internacionais de língua inglesa, de 120 horas e com duração de um semestre.

No primeiro ano – previsto para início no segundo semestre de 2014, dependendo da liberação da verba do Fundo Paraná – os dois cursos serão ofertados simultaneamente, com cada um dos professores-instrutores responsável por duas turmas de 15 alunos. Nesse primeiro momento serão ofertadas 120 vagas, sendo 90 para o Curso 1 (6 turmas) e 30 para o Curso 2 (2 turmas). O Curso 2, com 90 vagas (6 turmas), será ofertado novamente no primeiro semestre de 2015, para os que tiverem sido aprovados no Curso 1. Também no primeiro semestre de 2015 será ofertado mais 30 vagas (2 turmas) para o Curso 1 e, depois, no segundo semestre de 2015, 30 vagas (2 turmas) para o Curso 2, para os que tiverem sido aprovados no Curso 1.

Quadro 1 – Cursos do TOEFL iBT (120hs)



Ao todo, o número de vagas ofertadas será de 150 em um ano e meio de cursos (3 semestres), sendo que no caso do Curso 1 serão 90 vagas no primeiro semestre e 30 no segundo; e do Curso 2 serão 30 vagas no primeiro semestre, 90 no segundo e 30 no terceiro. Conforme Quadro 1.

O material utilizado nos cursos – que deverá ser adquirido pelos candidatos selecionados – será o *Longman Preparation Course for the TOEFL iBT Test* de Deborah Phillips (2013).

Resultados Esperados

Ao longo de dezoito meses, espera-se preparar 150 candidatos (alunos de graduação e pós-graduação, docentes e agentes universitários) para a mobilidade internacional, visando à proficiência em língua inglesa requerida pelas universidades e empresas de destino, com vistas ao intercâmbio acadêmico-científico e de outras naturezas – das áreas tecnológicas e humanas. Ainda, visa-se:

- Promover a capacitação, em caráter emergencial, dos estudantes que queiram participar do Programa Ciência Sem Fronteiras e de outros programas que foquem as áreas não privilegiadas pelo programa;
- Oferecer oportunidades de aprendizagem da língua inglesa em diversos níveis de proficiência;

- Ofertar cursos de língua inglesa aos alunos (graduação e pós-graduação), docentes e agentes universitários da UEPG (e de outras instituições da região) com vistas a prepará-los para os usos dessa língua nos contextos de suas respectivas funções ou em missões de intercâmbio;
- Contribuir para o alcance de patamares de excelência e internacionalização dos programas de pós-graduação avaliados pela CAPES.

Considerações Finais

O projeto *O Paraná Fala Inglês*, uma das primeiras ações do programa *O Paraná Fala Línguas Estrangeiras*, como apoio da SETI e financiado pela UGF, visa elevar o estado do Paraná, na harmonização conjunta de ações entre as suas universidades estaduais, ao patamar da internacionalização requerida atualmente no contexto mundial. O Projeto da UEPG, embora ainda não oficialmente iniciado (como também acontece nas outras estaduais paranaenses inseridas no programa), já avança em algumas ações como o encaminhamento e aprovação na PROEX/UEPG do Curso de Extensão *Paraná Fala Inglês – Curso preparatório intermediário e pós-intermediário do TOEFL-iBT*. Uma dessas ações vinculadas ao Curso de Extensão mencionado foi a elaboração de edital e seleção de instrutores externos de língua inglesa para ministrarem os cursos intermediário e pós-intermediário do TOEFL iBT. As próximas ações conjuntas entre as universidades estaduais do Paraná vinculadas ao programa da SETI, como as contratações e capacitação dos instrutores, lançamento de edital de inscrição e seleção (aplicação do TOEFL ITP) dos participantes dos cursos, montagem de laboratório de línguas e oferta dos cursos preparatórios do TOEFL iBT só terão início com a liberação da verba do Fundo Paraná.

APOIO: SETI (Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior) e UGF (Unidade Gestora do Fundo Paraná).

Referências

NOGUEIRA, Maria Alice. **Cosmopolitismo científico e escolarização dos filhos: o caso das famílias de ex-bolsistas no exterior**. Belo Horizonte, 2006. 100f. (Relatório final de pesquisa CNPq).

NOGUEIRA, Maria Alice; AGUIAR, Andrea Moura de Souza; RAMOS, Viviane Coelho Caldeira. *Fronteiras desafiadas: a internacionalização das experiências escolares*. In:

Educação e Sociedade, Campinas, v. 29, n.103, p. 355-376, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v29n103/04.pdf>> Acesso em 27/03/2014.

O PARANÁ FALA INGLÊS. **O Paraná Fala Línguas Estrangeiras – Primeira Etapa – O Paraná Fala Inglês – UEPG**. Projeto estratégico da SETI – Fundo Paraná. Unidade Gestora do Fundo Paraná – UGF. Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Paraná, 2013.

PHILLIPS, Deborah. **Longman preparation for the TOEFL test iBT**. New York: Pearson Education, 2013.

SCIENCE WITHOUT BORDERS: The Brazilian scientific mobility program at CNPQ/MCT. June, 2011. Disponível em: <http://www.access4.eu/_media/2011_science_without_borders.pdf> Acesso em: 27/03/2014.